

# OPERANTAR XLII

## Acampamentos Científicos na Antártica



Conforme a programação da OPERANTAR XLII, no período de 7 a 10 de dezembro de 2023, foram lançados acampamentos científicos nas Ilhas James Ross e Vega, localizadas no Mar de Weddell, cerca de 300 quilômetros ao sul da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

A atividade foi realizada pelo Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel", utilizando-se o helicóptero UH-17 do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, para o transporte de material (cerca de 5.500 kg cada acampamento), pesquisadores e alpinistas.

No acampamento da Ilha Vega foram apoiados seis pesquisadores de três projetos de pesquisas integrantes do Programa Antártico Brasilei-

ro (PROANTAR), a saber: FLORANTAR (Evolução paleoambiental e paleoclimática da Península Antártica: correlação entre as margens Oriental e Ocidental e América do Sul com base na paleoflora), do Museu Nacional do Rio de Janeiro; PALEOANTAR (Paleobiologia e Paleogeografia do Gondwana Sul: interrelações entre Antártica e América do Sul, do Museu Nacional do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Rio de Janeiro; e o SAUDEANTAR (Dimensões da saúde mental no isolamento antártico: estudos dos processos afeto-cognitivos, dos diagnósticos e do modelo preventivo e de assistência presencial e remota), da Universidade Federal Fluminense.

Em James Ross, cinco pesquisadores de três diferentes projetos científicos participaram do

acampamento: TERRANTAR (Mudanças na criosfera terrestre, ecossistemas e permafrost da Antártica e vizinhanças), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), além do PALEOANTAR e SAUDEANTAR.

Os acampamentos permaneceram nas ilhas durante as festas do final de ano e foram recolhidos em janeiro de 2024. Desse modo, os pesquisadores puderam exercer as suas atividades de campo, onde mostraram o desprendimento e os sacrifícios pessoais necessários em prol dos projetos científicos desenvolvidos nas ilhas antárticas.

## Revezamento de pesquisadores na Antártica

O PROANTAR, no período de 18 a 20 de fevereiro, sob a coordenação da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), realizou o 5º voo de apoio dentre os dez programados na OPERANTAR XLII.

A aeronave KC-390 da Força Aérea Brasileira (FAB) transportou 36 pesquisadores e militares desde o Rio de Janeiro até o pouso em Punta Arenas, no Chile, para o revezamento dos pesquisadores embarcados nos navios "Ary Rongel" e "Almirante Maximiano". No regresso da aeronave para o Brasil, houve o embarque de 51 pesquisadores que permaneceram 28 dias realizando pesquisas científicas na Antártica, além de militares que fizeram a manutenção dos equipamentos e instalações da Estação.

Neste mesmo período, técnicos da OI/TIM atualizaram o sistema de comunicação satelital que mantém os sinais telefônico e de Internet na EACF. Um sistema moderno de comunicação interna sem fios também foi instalado, aperfeiçoando ainda mais as condições de habitabilidade da Estação.

O módulo de comunicações já possui outros equipamentos científicos em operação e faz parte da rede de laboratórios remotos do PROANTAR. Um dos objetivos do trabalho foi integrar dados atmosféricos (parâmetros físicos, químicos e microbiológicos), de forma simultânea, com os laboratórios autônomos Criosfera 1 e 2, instalados no interior do Continente Branco.

